

## O USO DO APLICATIVO INSTAGRAM COMO MEIO DE INFORMAÇÃO SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA A COMUNIDADE EM GERAL

**ERILÂNDIA DE ANDRADE FERREIRA<sup>1</sup>; JORDANA FANTINEL DE AZAMBUJA<sup>2</sup>;**  
**JUNIA PACHECO SPERB<sup>3</sup>; THAIS PEREIRA NOUALS<sup>4</sup>; VIVIANE SANTOS**  
**SILVA TERRA<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – erilandiadeandrade@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jordanafantinel@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – juniasperb15@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thaisnouals1605@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, assuntos relacionados ao meio ambiente e aos recursos hídricos têm se tornado cada vez mais importantes, principalmente no que se refere às ações antrópicas que causam grandes impactos. De acordo com Roos e Becker (2012), esses impactos se devem às ações danosas da humanidade sobre os recursos naturais.

A adoção de práticas sustentáveis pode auxiliar na diminuição do impacto das atividades humanas, sendo necessário a implementação de programas que promovam a Educação Ambiental (ROOS; BECKER, 2012). Nesse contexto, as instituições de ensino entram como um importante agente, permitindo o compartilhamento do conhecimento adquirido por alunos e professores, e transmitido para a comunidade. Entretanto, esta transmissão de conhecimento pode ser difícil por diversos fatores, como a ocorrência de uma pandemia, onde o contato presencial tem que ser substituído pelas redes sociais.

Para Vermelho et. al (2014) a rede tecnológica voltada para a comunicação é uma ferramenta importante na circulação de informação. Dessa forma, as redes sociais acabam facilitando e ampliando a comunicação e a disseminação do conhecimento, permitindo um maior alcance de pessoas.

Silva; Cogo (2007) as redes sociais vêm ampliando a interatividade e a flexibilidade do tempo no processo educacional, por isso é possível fazer uso desses novos instrumentos para contribuir no processo de ensino-aprendizagem. E com essa ampliação conseguimos abordar temas importantes para a sociedade de forma descontraída e educativa, tornando-se uma ferramenta alternativa para compartilhar conteúdos e informações relevantes relacionados a área de Gestão dos Recursos Hídricos. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar os resultados do projeto “O uso do aplicativo Instagram como meio de informação sobre a Gestão dos Recursos Hídricos para a comunidade em geral”.

### 2. METODOLOGIA

O NEEP em Gestão de Sistemas Hídricos é composto por docentes, graduandos e pós-graduandos da Universidade Federal de Pelotas e de outras Instituições de ensino. Nas reuniões semanais do grupo observou-se a necessidade de compartilhar com a comunidade acadêmica, temas relacionados ao meio ambiente e aos recursos hídricos, ambos focados na Gestão dos Recursos Hídricos, através da ferramenta Instagram. Então, elaborou-se um projeto de extensão intitulado: “O uso do aplicativo Instagram como meio de informação sobre a Gestão dos Recursos Hídricos para a comunidade em geral”. O tema proposto foi

criado durante uma reunião do grupo, através de encontros virtuais, devido a pandemia de COVID-19.

Na reunião foi elaborada a criação de uma página, a identidade visual, o design padrão para as postagens e o cronograma das publicações. As publicações foram desenvolvidas utilizando a plataforma Canva. Os conteúdos publicados são elaborados e desenvolvidos de acordo com a área de Gestão de Sistemas Hídricos.

Após a criação da página, efetuou-se uma revisão bibliográfica abrangendo o tema abordado, juntamente com as seguintes atividades para publicação no perfil do Instagram, dentre elas: 1) Dicas da Profª; 2) Profª Ensina; e 3) Quiz. Também foram organizados os destaques (arquivos de stories) onde ficaram disponíveis, os seguintes quadros: Profª Explica; Oportunidades de Emprego; Projetos; e Produção Científica.

Para avaliação do presente estudo, foram analisadas as publicações desde a criação do projeto, no que se refere aos conteúdos que abrangem a área de Gestão de Sistemas Hídricos. Realizando assim, uma média das métricas de alcance, curtidas e compartilhamentos, que são fornecidas pela plataforma do Instagram, encontradas nas seções "Insight" do aplicativo.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os resultados obtidos através dos "Insights" disponibilizados pelo aplicativo Instagram, Figura 1, no período de 90 dias, o perfil do grupo obteve um total de 409 contas alcançadas, com um engajamento de 27 contas e 200 seguidores.



Figura 1 - “Visão geral dos insights”.

Na Figura 2a, consta o alcance do perfil relacionado ao público, contabilizando um total de 409 contas alcançadas, sendo 146 seguidores e 263 não seguidores do perfil (Figura 2b). Também foram analisados os alcances relacionados ao formato do conteúdo postado, onde as publicações apresentam um público de 148 contas e os stories com 109 (Figura 2c).



Figura 2 – Alcance do perfil.

A Figura 3, mostra o resultado das interações com o conteúdo postado, resultando em 297 contas, sendo um total de 291 interações realizadas através das publicações, 216 curtidas, 01 comentário e 35 salvamentos

Interações com publicações	
vs 6 jan - 5 abr	291
Curtidas	216
Comentários	1
Salvamentos	35

Figura 3 – Interações com o conteúdo.

Na Figura 4a, demonstra a abrangência das localidades (municípios) dos seguidores, onde: 63,3% de Pelotas, 4% de Porto Alegre, 3,5% de Camaquã, 2% de Rio Grande e 1,5% de Santa Vitória do Palmar. Sendo o município de Pelotas com maior abrangência, esse fato pode ter ocorrido devido à localização da UFPel ser na cidade. Já a Figura 4b, está apresenta a variabilidade em relação à faixa etária dos seguidores sendo, 47,2% entre 25 e 34 anos, 37,6% entre 18 e 24 anos, 9% entre 35 e 44 anos, 3% entre 45 e 54 anos, 2% entre 13 e 17 anos e 1% entre 55 e 64 anos. A faixa etária que se destaca é de 25 a 34 anos, foi a que demonstrou maior interesse no perfil do grupo.

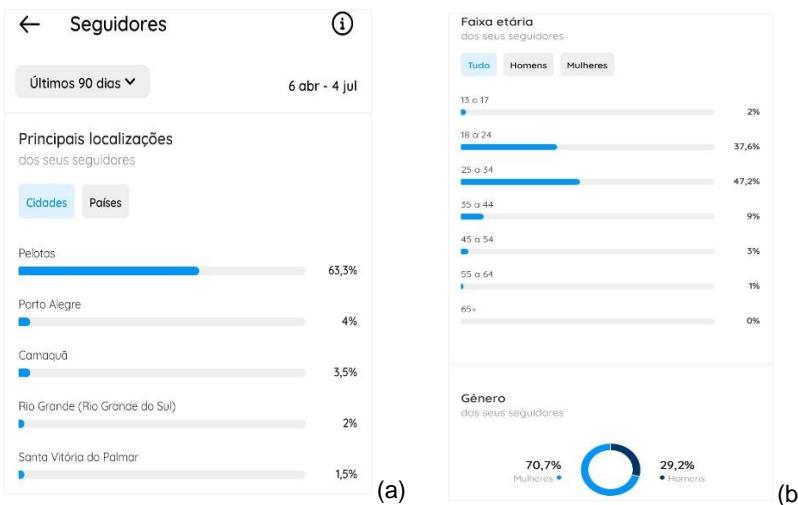


Figura 4 – Principais localizações dos seguidores (a) e faixa etária (b).

A Figura 5, mostra a página elaborada e criada pelos participantes do grupo e os seus respectivos destaques, como: Eventos, Profª. Explica, Oportunidades, Projetos e Prod. Científica.



Figura 5 – Página criada para o Grupo NEEP em Gestão de Sistemas Hídricos no Instagram.



Também foram elaboradas e criadas diversas ilustrações para serem publicadas na página do grupo no Instagram. As ilustrações da Figura 6, referem-se a tópicos da disciplina de Direito Ambiental e dos Recursos Hídricos.



Figura 6 – Ilustrações elaboradas para o Profª. Ensina (a), Profª. Explica (b) e Dicas da Profª. (c).

#### 4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a criação da página do grupo NEEP Gestão em Sistemas Hídricos no Instagram, mesmo que em pouco tempo de atividade, obteve um alcance promissor do público de forma variada, cumprindo assim, o objetivo do projeto, que é de disseminar e informar a comunidade abordando conteúdos de gestão dos recursos hídricos, através da plataforma do Instagram.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROOS, A.; BECKER, E.L.S. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, [S. l.], v. 5, n. 5, pág. 857-866, 2012. DOI: 10.5902/223611704259. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/4259>. Acesso em: 6 jun. 2022.

SILVA, A. P. S. S.; COGO, A. L. P. Aprendizagem de punção venosa com objeto educacional digital no curso de graduação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre/RS, v. 28, n. 2, p.185-192, 2007.

VERMELHO, S. C. et al. REFLETINDO SOBRE AS REDES SOCIAIS DIGITAIS. **Centro de Estudos Educação e Sociedade Brasil**, [s. l.], v. 35, ed. 126, p. 306-338, jan.-mar. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/873/87330638011.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2022.